

# BOLETIM ESPECIAL

## MACRORREGIÃO CENTRO

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e  
GRS Itabira

Número 15/2021

CORONA VÍRUS



**Governador do Estado de Minas Gerais**

Romeu Zema Neto

**Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais**

Fábio Baccharetti Vitor

**Secretário de Estado Adjunto**

André Luiz Moreira dos Anjos

**Chefia de Gabinete**

Luiza Hermeto Coutinho Campos

**Assessora de Comunicação Social**

Aguardando publicação

**Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde**

Naila Marcela Nery Ferrari

**Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde**

Juliana Ávila Teixeira

**Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde**

André de Andrade Ranieri

**Subsecretaria de Gestão Regional**

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

**Subsecretaria de Vigilância em Saúde**

Janaina Passos de Paula

**Dirigentes das Regionais de Saúde**

Débora Marques Tavares – SRS BH

Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS S. Lagoas

Maurício Geraldo Marques – GRS Itabira

**Organização**

Francisco Leopoldo Lemos – SRS BH

**Elaboração**

SRS Belo Horizonte: Francisco Leopoldo Lemos e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

SRS Sete Lagoas: Fabrício J. Alves Teixeira, Fabiano de Almeida Célio, Silmeiry Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

GRS Itabira: Aline G. Fernandes Martins da Costa, Camila Caetano Bispo Subtil e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.



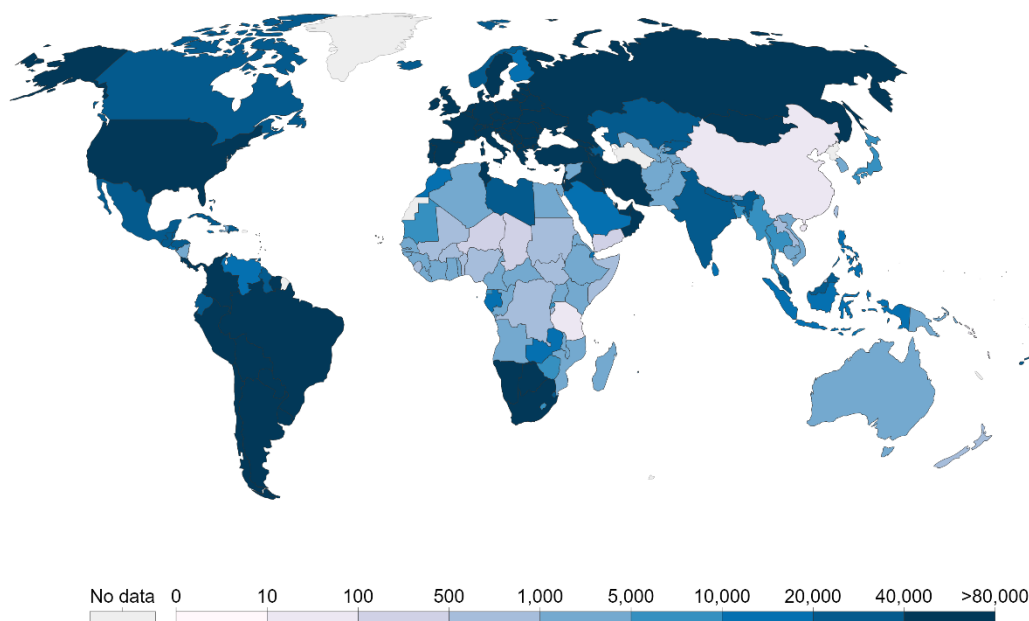
## Apresentação

Este boletim, com edição quinzenal, tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de Covid - 19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

## 1. SITUAÇÃO DA COVID - 19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 02 de agosto de 2021, foram confirmados 198.234.951 casos de Covid - 19 no mundo, com 4.227.359 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 77.317.150 casos, que representam 39% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (34.766.907; 17,5%) no mundo, seguido da Índia (31.695.958; 16%), Brasil (19.917.855; 10,0%), Rússia (6.312.185; 3,2%) e França (6.012.006; 3,0%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/>- acesso em 03 de agosto/2021 10:30 horas). A Figura 1 mostra o cenário mundial de casos confirmados de covid-19.

**Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de Covid - 19 pelo mundo em 2021 - Casos por milhão**



FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) – atualizado em 03/08/2021.

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos Confirmados, Taxa de Incidência, óbitos e Taxa de letalidade nas unidades da Federação. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, Minas Gerais continua ocupando a 2ª posição em números absolutos de casos confirmados, atrás apenas de São Paulo e a 9ª maior taxa de letalidade (2,6%). Por outro lado, apresenta a 8ª menor taxa de incidência do país (9332,4 por 100 mil habitantes) e a 12ª menor taxa de mortalidade (239,2 por 100 mil habitantes).

**Tabela 1 – Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos, Taxa de Letalidade e de Mortalidade por Covid - 19, por Unidade da Federação, Brasil, 2020/21**

Unidade da Federação	Casos Confirmados	Taxa de Incidência (1)	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de Mortalidade (1)
Acre	87.186	9885,8	1.802	2,1%	204,3
Alagoas	230.131	6895,6	5.833	2,5%	174,8
Amapá	121.342	14347,6	1.913	1,6%	226,2
Amazonas	417.119	10064,2	13.536	3,2%	326,6
Bahia	1.194.954	8034,3	25.785	2,2%	173,4
Ceará	919.544	10069,4	23.528	2,6%	257,6
Distrito Federal	451.570	14976,1	9.644	2,1%	319,8
Espírito Santo	543.654	13528,3	11.908	2,2%	296,3
Goiás	743.677	10596,2	20.819	2,8%	296,6
Maranhão	337.357	4768,2	9.648	2,9%	136,4
Mato Grosso	488.640	14023,4	12.612	2,6%	361,9
Mato Grosso do Sul	356.742	12837,1	8.962	2,5%	322,5
Minas Gerais	1.975.547	9332,4	50.628	2,6%	239,2
Pará	572.520	6655,0	16.058	2,8%	186,7
Paraíba	422.675	10519,2	9.003	2,1%	224,1
Paraná	1.383.358	12098,7	35.275	2,5%	308,5
Pernambuco	591.952	6193,9	18.822	3,2%	196,9
Piauí	309.956	9469,4	6.844	2,2%	209,1
Rio de Janeiro	1.033.477	5986,0	59.375	5,7%	343,9
Rio Grande do Norte	359.801	10259,9	7.100	2,0%	202,5
Rio Grande do Sul	1.369.579	12037,9	33.365	2,4%	293,3
Rondônia	258.143	14525,1	6.376	2,5%	358,8
Roraima	120.159	19836,0	1.858	1,5%	306,7
Santa Catarina	1.115.302	15566,4	18.023	1,6%	251,5
São Paulo	4.063.680	8849,7	139.059	3,4%	302,8
Sergipe	274.732	11951,6	5.918	2,2%	257,5
Tocantins	210.704	13396,2	3.529	1,7%	224,4

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 03/08/2021 - 13:30 hs.

Nota 1 - Taxas de incidência e de Mortalidade por 100.000 habitantes

## 2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro Contagem (3

municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

## 2.1 Casos confirmados de Covid - 19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 03 de agosto de 2021 foram confirmados 1.975.715 em Minas Gerais casos de Covid - 19, destes 582.421 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 29,47% dos casos do estado. A Macro apresenta 15.700 óbitos até 03/08/2021.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Centro é de 8.454 casos por 100.000 habitantes, inferior à do Estado (8.967/100.000 hab.). As duas primeiras semanas avaliadas apresentam Taxa de incidência que no patamar 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 a 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 39 (02/08/2020 a 26/09/2020) e aumento nas semanas 40 e 41 (27-09-2020 a 10-10-2020) e queda entre as semanas 42 e 43 (11/10/2020 a 24/10/2020), com sensível aumento na semana 44 (25/10/2020 a 31/10/2020). Na semana 45 houve diminuição dos casos, voltando a aumentar entre as semanas 46 a 50 (08/11/2020 a 12/12/2020). Na semana 51 houve um incremento na taxa de incidência, mantendo-se estável entre as semanas 52 e 53 (20/12/2020 a 02/01/2021).

O gráfico demonstra inconstância na incidência desde a primeira semana epidemiológica de 2021, alternando quedas bruscas com altas. Contudo, a média de incidência a cada 4 semanas fica em torno de 163 a 280 casos por 100.000 habitantes. Demonstrando que dentro do período de um mês houve mudanças significativas na incidência, que se mantem alta desde o início do ano. Da semana 1 a semana 4 (03/01/2021 a 30/01/2021) a média foi: 215 casos por 100.000 habitantes. Da Semana 5 a semana 8 (31/01/2021 a 27/02/2021) a média foi: 163 casos por 100.000 habitantes. Da semana 9 a semana 12 (28/02/2021 a 27/03/2021) a média foi de 248 casos por 100.000 habitantes, apresentando um aumento considerável, na semana 13 a semana 16 (28/03/2021 a 24/04/2021) onde a média foi de 280 casos por

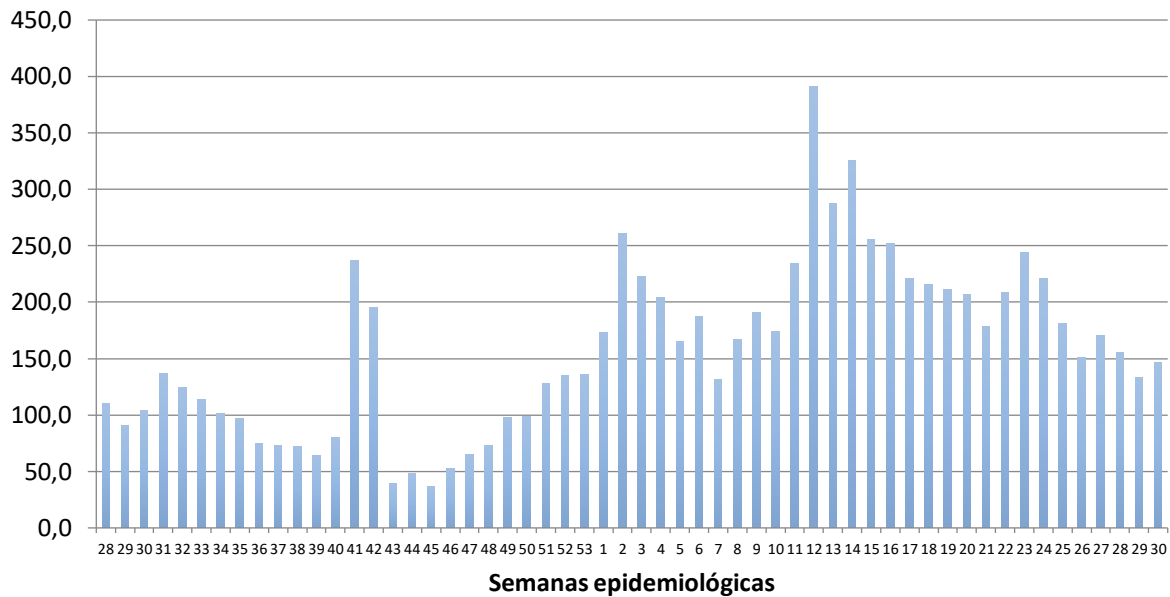
100.000 habitantes, e por fim, a semana 17 (25/04/2021 a 01/05/2021), a semana 20 (16/05/2021 a 22/05/2021) apresentou uma incidência de 214 casos por 100.00 habitantes.

A última semana que a incidência esteve abaixo de 50 casos por 100.000 habitantes foi na semana 45 de 2020. As semanas 11 (14/03/2021 a 20/03/2021) e 12 (21/03/2021 a 27/03/2021), apresentaram alta na incidência, a média da incidência no período de 4 semanas, entre as semanas 9 a 12 de 2021 foi de 248 casos por 100.000 habitantes.

Na semana 13(28/03/2021 a 03/04/2021) houve uma queda com relação a semana 12. Das Semanas 14(4/04/2021 a 10/04/2021), a 20 (16/05/2021 a 22/05/2021), o número de casos confirmados na Macro Centro está em decréscimo. A semana 18 apresenta queda de 53% com relação a incidência o maior pico da pandemia na Macro Centro, semana 12.

Entre a semana 21 (23/05/2021 a 29/05/2021) a 23 (06/06/2021 a 12/06/2021) houve incremento de 27% na incidência e entre as semanas 23 e 26 (27/06/2021 a 03/07/2021) houve queda de 38%, sendo observado que se mantém em decréscimo nessas últimas semanas. A semana 27(04/07/2021 a 10/07/2021) , 28 (11/07/2021 a 17/07/2021) 29(18/07/2021 a 24/07/2021) e 30 (25/07/2021 a 31/07/2021) apresentam estabilidade com uma média de 10.080 casos com incidência média de 151 casos por 100.000 habitantes.

**Figura 2 – Evolução da Taxa de Incidência de Covid - 19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020/21.**



FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 03/08/2021 11:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência acumulada por microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado. Quando analisamos a taxa de incidência, a Micro Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada de 15.131 casos por 100.000 habitantes, seguida pelas Micro Itabira e a Micro João Monlevade. As microrregiões de Curvelo, Contagem e Guanhães apresentam as menores taxas de incidência com valores de 6.158, 6.355 e 6.738 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

**Tabela 2 – Casos Confirmados de Covid - 19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020/21.**

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	319.450	9.340
Betim	50.624	6.966
Contagem	55.900	6.355
Curvelo	11.513	6.158
Guanhães	6.453	6.787
Itabira	31.111	13.102
João Monlevade	14.373	10.210
Ouro Preto	28.328	15.131
Sete Lagoas	39.924	8.821
Vespasiano	24.745	7.453

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 03/08/2021 11:00 horas (dados sujeitos a revisão)

## 2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados de Covid - 19

Até o dia 03 de agosto de 2021 foram confirmados 15.700 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 13.342 (85%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 1370 (8,72%) da SRS Sete Lagoas, 963 (6,13%) da GRS Itabira e 25 (0,16%) nos municípios de Materlândia, Sabinópolis e Rio Vermelho da SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhães desta Macro Centro. A Tabela 3 apresenta a distribuição de casos e óbitos por município na Macro, bem como as taxas de incidência, mortalidade e letalidade nos territórios.

Os maiores municípios da Macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves são responsáveis por 10.065 óbitos, que representam 64,1% de todas essas ocorrências da Macro Centro. A Taxa de Letalidade por Covid - 19 na Macro Centro até 03 de agosto de 2021 permanece 2,7% e a taxa de mortalidade é de 235,78 óbitos por 100.000 habitantes.

**Tabela 3 – Distribuição de casos, óbitos e taxas de Incidência<sup>(1)</sup>, Mortalidade<sup>(1)</sup> e Letalidade por Covid - 19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**

Micro	Município	Casos	Óbitos	Taxa de Incidência	Taxa de Mortalidade	Taxa de Letalidade
BH/NL/Caeté	Belo Horizonte	259.535	6.234	10.305,34	247,53	2,4
BH/NL/Caeté	Belo Vale	1.003	12	12.821,17	153,39	1,2



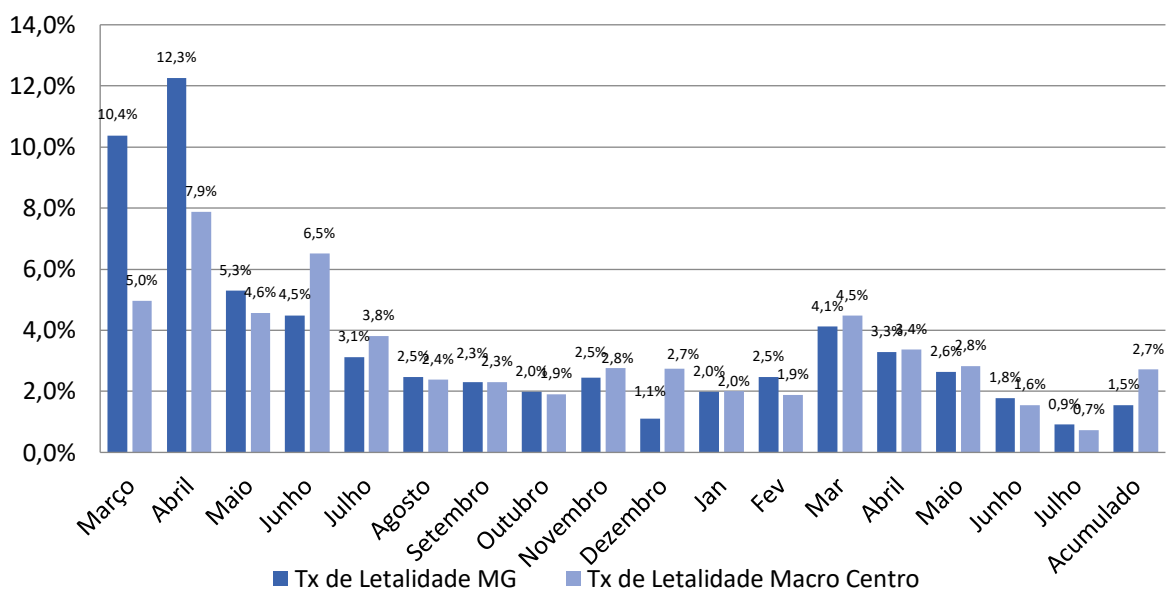
BH/NL/Caeté	Caeté	2.035	69	4.528,76	153,56	3,4
BH/NL/Caeté	Jaboticatubas	1.725	41	8.414,22	199,99	2,4
BH/NL/Caeté	Moeda	379	12	7.563,36	239,47	3,2
BH/NL/Caeté	Nova Lima	17.564	215	18.480,06	226,21	1,2
BH/NL/Caeté	Nova União	311	7	5.341,81	120,23	2,3
BH/NL/Caeté	Raposos	2.021	42	12.029,05	249,99	2,1
BH/NL/Caeté	Ribeirão das Neves	18.554	741	5.537,80	221,17	4,0
BH/NL/Caeté	Rio Acima	1.017	32	10.040,48	315,92	3,1
BH/NL/Caeté	Sabará	5.573	209	4.082,22	153,09	3,8
BH/NL/Caeté	Santa Luzia	8.496	477	3.862,89	216,88	5,6
BH/NL/Caeté	Taquaraçu de Minas	301	9	7.247,77	216,71	3,0
Betim	Betim	30.533	1.300	7.033,10	299,45	4,3
Betim	Bonfim	464	14	6.623,84	199,86	3,0
Betim	Brumadinho	3.898	85	9.550,41	208,26	2,2
Betim	Crucilândia	449	7	8.929,99	139,22	1,6
Betim	Esmeraldas	2.597	134	3.595,86	185,54	5,2
Betim	Florestal	288	13	3.792,97	171,21	4,5
Betim	Igarapé	3.067	97	7.075,13	223,77	3,2
Betim	Juatuba	2.821	78	10.285,11	284,38	2,8
Betim	Mário Campos	1.320	51	8.842,44	341,64	3,9
Betim	Mateus Leme	2.579	83	8.305,16	267,28	3,2
Betim	Piedade dos Gerais	83	5	1.635,79	98,54	6,0
Betim	Rio Manso	492	11	8.284,22	185,22	2,2
Betim	São Joaquim Bicas	1.802	106	5.605,15	329,71	5,9
Contagem	Contagem	44.173	1.789	6.636,48	268,78	4,0
Contagem	Ibirité	9.369	380	5.166,62	209,55	4,1
Contagem	Sarzedo	2.223	77	6.794,63	235,35	3,5
O. Preto	Itabirito	13.037	146	25.810,73	289,05	1,1
O. Preto	Mariana	9.357	98	15.327,28	160,53	1,0
O. Preto	Ouro Preto	5.915	119	7.817,56	157,28	2,0
Vespasiano	Confins	550	14	8.233,53	209,58	2,5
Vespasiano	Lagoa Santa	5.721	118	8.708,96	179,63	2,1
Vespasiano	Matozinhos	3.696	102	9.685,79	267,30	2,8
Vespasiano	Pedro Leopoldo	5.591	187	8.578,31	286,92	3,3
Vespasiano	Santana do Riacho	385	4	8.999,53	93,50	1,0
Vespasiano	São José da Lapa	2.491	42	10.296,79	173,61	1,7
Vespasiano	Vespasiano	6.291	180	4.920,92	140,80	2,9
	<b>SRSBH</b>	477.706	13.340	8.613,85	240,54	2,8
Guanhães	Carmésia	103	1	3.937,31	38,23	1,0
Guanhães	Dom Joaquim	628	7	13.823,46	154,08	1,1
Guanhães	Dores de Guanhães	269	8	5.048,80	150,15	3,0
Guanhães	Guanhães	3.328	41	9.579,74	118,02	1,2
Guanhães	Materlândia	225	1	4.897,69	21,77	0,4

Guanhães	Rio Vermelho	336	4	2.560,00	30,48	1,2
Guanhães	Sabinópolis	678	20	4.289,78	126,54	2,9
Guanhães	Senhora do Porto	103	1	2.864,29	27,81	1,0
Guanhães	Virginópolis	771	7	719,10	65,54	0,9
Itabira	Barão de Cocais	4.089	66	12.826,63	207,03	1,6
Itabira	Bom Jesus Amparo	264	7	4.411,03	116,96	2,7
Itabira	Catas Altas	511	12	9.533,58	223,88	2,3
Itabira	Ferros	451	10	4.487,56	99,50	2,2
Itabira	Itabira	19.783	361	16.431,47	299,84	1,8
Itabira	Itambé Mato Dentro	108	5	4.897,96	226,76	4,6
Itabira	Morro do Pilar	165	4	4.971,38	120,52	2,4
Itabira	Passabem	112	6	6.436,78	344,83	5,4
Itabira	Santa Bárbara	3.093	36	9.902,99	115,26	1,2
Itabira	Santa Maria Itabira	960	35	8.728,86	318,24	3,6
Itabira	S. Antônio Rio Abaixo	109	2	6.012,13	110,31	1,8
Itabira	S. Gonçalo Rio Abaixo	1.317	25	12.077,03	229,25	1,9
Itabira	S. Sebastião Rio Preto	128	2	8.116,68	126,82	1,6
J. Monlevade	Bela Vista de Minas	879	23	8.452,74	221,18	2,6
J. Monlevade	Joao Monlevade	8.702	209	10.867,45	261,01	2,4
J. Monlevade	Nova Era	1.944	49	10.815,62	272,62	2,5
J. Monlevade	Rio Piracicaba	1.770	27	12.044,09	183,72	1,5
J. Monlevade	São Domingos Prata	1.070	19	6.067,48	107,74	1,8
	<b>GRS Itabira</b>	<b>51.896</b>	<b>988</b>	<b>10.965,50</b>	<b>208,76</b>	<b>1,9</b>
Curvelo	Augusto de Lima	275	10	5.496,70	199,88	3,6
Curvelo	Buenópolis	305	12	2.859,55	112,51	3,9
Curvelo	Corinto	1.264	44	5.237,42	182,32	3,5
Curvelo	Curvelo	5.067	265	6.310,32	330,02	5,2
Curvelo	Felixlândia	1.123	25	7.347,07	163,56	2,2
Curvelo	Inimutaba	559	17	7.306,23	222,19	3,0
Curvelo	Monjolos	63	2	2.664,97	84,60	3,2
Curvelo	Morro da Garça	115	9	4.406,13	344,83	7,8
Curvelo	Presidente Juscelino	148	5	3.837,18	129,63	3,4
Curvelo	Santo Hipólito	145	1	4.469,79	30,83	0,7
Curvelo	Três Marias	2.439	71	7.658,97	222,95	2,9
S. Lagoas	Abaeté	1.488	37	6.280,34	156,16	2,5
S. Lagoas	Araçai	72	1	3.058,62	42,48	1,4
S. Lagoas	Baldim	665	21	8.397,52	265,18	3,2
S. Lagoas	Biquinhas	135	2	5.194,31	76,95	1,5
S. Lagoas	Cachoeira da Prata	226	13	6.023,45	346,48	5,8
S. Lagoas	Caetanópolis	1.110	19	9.382,13	160,60	1,7
S. Lagoas	Capim Branco	794	18	8.092,96	183,47	2,3
S. Lagoas	Cedro Do Abaeté	36		3.022,67	0,00	0,0
S. Lagoas	Cordisburgo	400	17	4.437,54	188,60	4,3

S. Lagoas	Fortuna De Minas	126	2	4.197,20	66,62	1,6
S. Lagoas	Funilândia	289	8	6.525,17	180,63	2,8
S. Lagoas	Inhaúma	712	21	11.370,17	335,36	2,9
S. Lagoas	Jequitibá	430	7	8.139,31	132,50	1,6
S. Lagoas	Maravilhas	656	6	8.246,39	75,42	0,9
S. Lagoas	Morada Nova Minas	613	12	6.932,04	135,70	2,0
S. Lagoas	Paineiras	265	5	5.784,76	109,15	1,9
S. Lagoas	Papagaios	1.924	18	12.185,70	114,00	0,9
S. Lagoas	Paraopeba	2.283	24	9.155,81	96,25	1,1
S. Lagoas	Pequi	343	9	7.642,60	200,53	2,6
S. Lagoas	Pompeu	3.417	51	10.550,20	157,47	1,5
S. Lagoas	Prudente Moraes	590	21	5.512,99	196,23	3,6
S. Lagoas	Quartel Geral	152	2	4.189,64	55,13	1,3
S. Lagoas	Santana Pirapama	558	20	7.028,59	251,92	3,6
S. Lagoas	Sete Lagoas	22.554	575	9.387,76	239,34	2,5
	<b>SRS Sete Lagoas</b>	51.341	1.370	8.027,14	214,20	2,7
	<b>Macro Centro</b>	580943	15698	8.724,64	235,75	2,7

FONTE: planilhas Painel.xlsx sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 20/07/2021 (dados sujeitos a revisão) População Projetada pela Fundação João Pinheiro  
Nota 1 – Taxa de incidência e Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes

A Figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses de 2020 e até julho de 2021 na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho, novembro e dezembro de 2020, apresentando-se igual em setembro e outubro de 2020 e janeiro de 2021; superior em março de 2021, alternando com o estado com pouca diferença no percentual. Desde o início da pandemia, o mês de abril de 2020 foi o período com maior letalidade, tanto na macrorregião como a nível estadual. No ano de 2021 o mês de março foi o que apresentou maior letalidade até o momento, e o mês de junho a menor letalidade, desde o início da pandemia. A taxa de letalidade estadual e macrorregional está em queda desde de março de 2021. A letalidade geral fica em 1,5% no Estado e 2,7% na macrorregião Centro.

**Figura 3 – Taxa de Letalidade por Covid - 19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020/2021**

FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 03/08/2021 11:00 horas (dados sujeitos a revisão)

### 3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A Macro Centro conta com 52 hospitais envolvidos no tratamento dos pacientes com a Covid -19, distribuídos nas 3 (três) regionais, conforme Tabela 4 abaixo:

**Tabela 4 – Distribuição dos hospitais por tipologia e por Unidade Regional de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

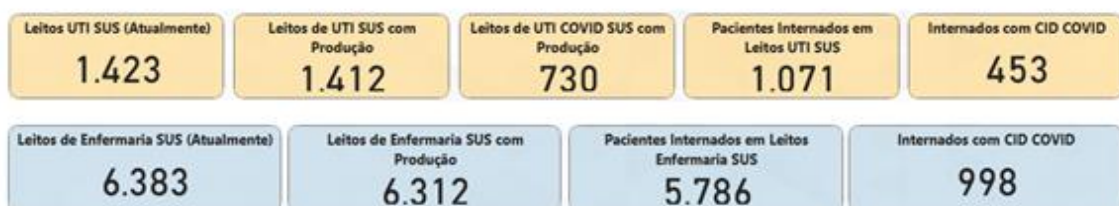
Unidade Regional de Saúde	Referência SRAG + Outras Especialidades	Referência SRAG	Referência LC Covid
SRS Belo Horizonte	20	6	12
GRS Itabira	4	-	1
SRS Sete Lagoas	3	1	5
TOTAL	27	7	18

A Macro Centro dispõe ainda de 15 hospitais (3 na SRS de Belo Horizonte, 5 na SRS de Sete Lagoas e 7 na GRS de Itabira) de pequeno porte. Sendo que os HPP's da SRS de Sete Lagoas, por causa do momento epidemiológico em que a região se encontra, entraram para o Plano Macro como referências LC Covid - 19, a partir da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.371, de 09 de abril de 2021.

**Figura 4 – Comparativo da distribuição de leitos por tipologia, exclusivos para Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**



FONTE: Painel BI Interno (20/07/2021)



FONTE: Painel BI Interno (03/08/2021)

Nesses últimos 15 dias houve uma redução de 40 leitos de UTI COVID SUS da Macro Centro. Houve tb uma redução de 121 pacientes internados com CID COVID internados nas UTIs. O quantitativo de leitos clínicos reduziu em 40 leitos, e o número de pacientes COVID internados aumentou 1.124 para 998.

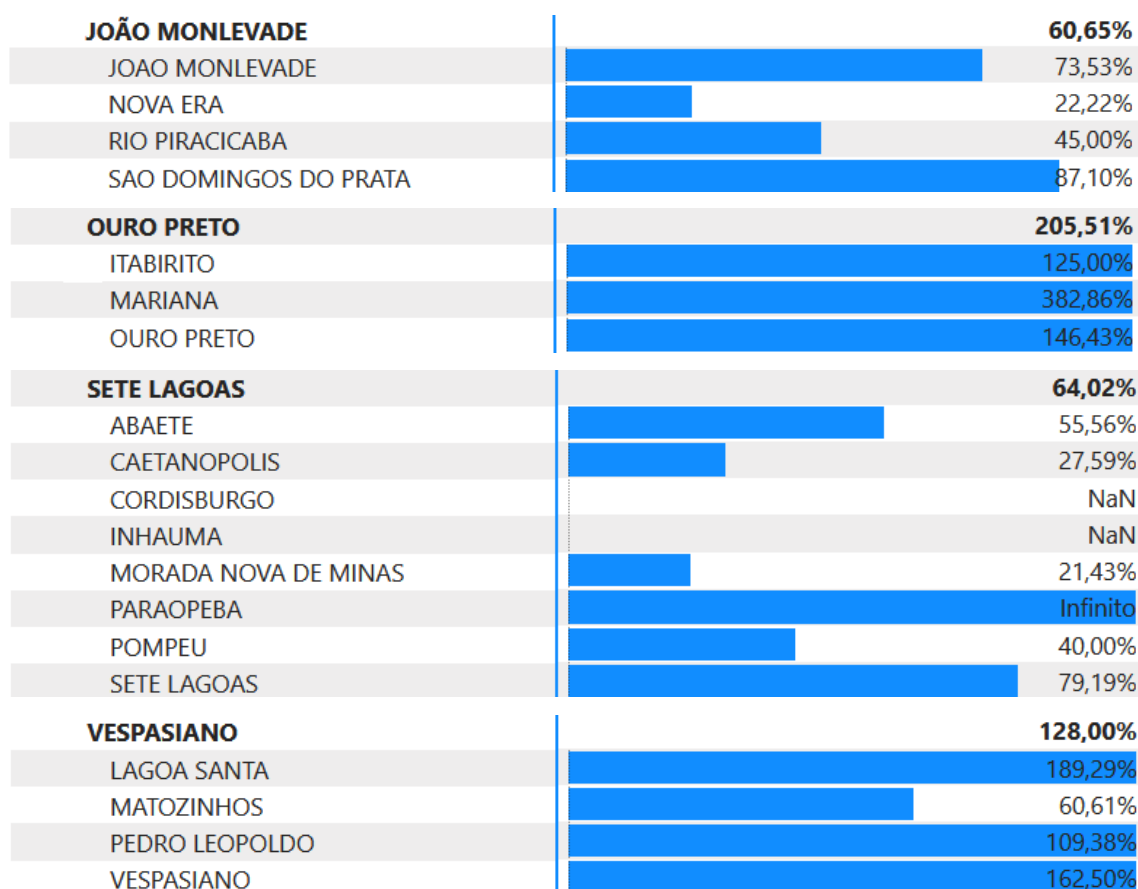
**Tabela 4 – Proporção de Leitos de UTI ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

MACRORREGIÃO	% LEITOS UTI OCUPADOS
<b>CENTRO</b>	<b>75,85%</b>
<b>BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ</b>	<b>83,91%</b>
BELO HORIZONTE	85,10%
NOVA LIMA	40,00%
RIBEIRAO DAS NEVES	60,00%
SANTA LUZIA	62,50%
<b>BETIM</b>	<b>65,33%</b>
<b>CONTAGEM</b>	<b>67,29%</b>
CONTAGEM	81,82%
IBIRITE	30,00%
<b>CURVELO</b>	<b>60,00%</b>
<b>GUANHÃES</b>	<b>40,00%</b>
<b>ITABIRA</b>	<b>36,67%</b>
<b>JOÃO MONLEVADE</b>	<b>54,55%</b>
<b>OURO PRETO</b>	<b>76,67%</b>
<b>SETE LAGOAS</b>	<b>76,92%</b>
<b>VESPASIANO</b>	<b>50,00%</b>
LAGOA SANTA	20,00%
VESPASIANO	80,00%

FONTE: Painel BI Interno (03/08/2021)

**Tabela 5 - Leitos de enfermaria ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
<b>CENTRO</b>	<b>91,67%</b>
<b>BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ</b>	<b>84,05%</b>
BELO HORIZONTE	83,57%
BELO VALE	133,33%
CAETE	65,52%
JABOTICATUBAS	28,00%
NOVA LIMA	348,61%
RIBEIRAO DAS NEVES	86,32%
RIO ACIMA	NaN
SABARA	19,63%
SANTA LUZIA	26,88%
<b>BETIM</b>	<b>107,33%</b>
BETIM	136,57%
BRUMADINHO	17,24%
ESMERALDAS	68,00%
JUATUBA	NaN
MATEUS LEME	14,89%
<b>CONTAGEM</b>	<b>193,47%</b>
CONTAGEM	255,64%
IBIRITE	46,58%
SARZEDO	11,43%
<b>CURVELO</b>	<b>78,05%</b>
CURVELO	84,76%
FELIXLANDIA	NaN
TRES MARIAS	38,89%
<b>GUANHÃES</b>	<b>20,95%</b>
CARMESIA	NaN
DOM JOAQUIM	NaN
GUANHAES	25,81%
RIO VERMELHO	10,00%
SABINOPOLIS	12,90%
VIRGINOPOLIS	25,71%
<b>ITABIRA</b>	<b>52,65%</b>
BARAO DE COCAIS	68,75%
FERROS	22,22%
ITABIRA	58,33%
MORRO DO PILAR	NaN
PASSABEM	12,50%
SANTA BARBARA	38,89%
SANTA MARIA DE ITABIRA	20,00%



FONTE: Painel BI Interno (03/08/2021)

#### 4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID - 19

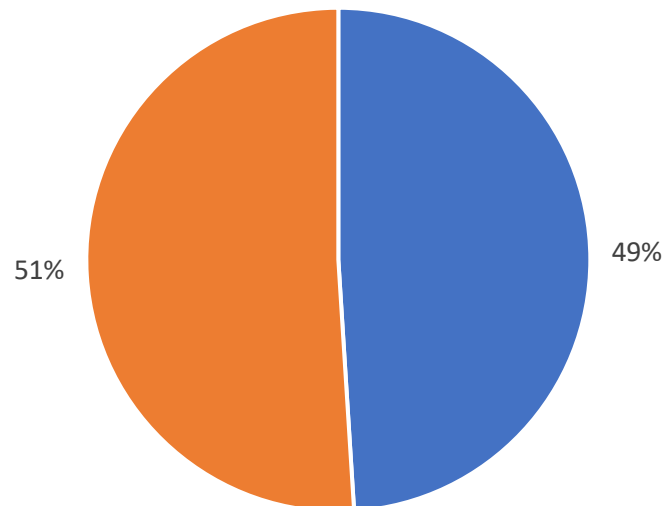
##### 4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por Covid - 19 por sexo, idade e raça

A Figura 5 mostra a distribuição dos casos confirmados, por sexo com ligeiro predomínio do gênero masculino (51%) em relação ao feminino (49%), essa distribuição não apresenta variação significativa há várias semanas.

A análise da distribuição por raça é prejudicada pelo baixo percentual de preenchimento desse campo, com 28,59% dos casos confirmados sem esse registro. A Figura 6 mostra a distribuição em relação ao preenchimento ou não do referido campo, nos casos registrados na Macro Centro.

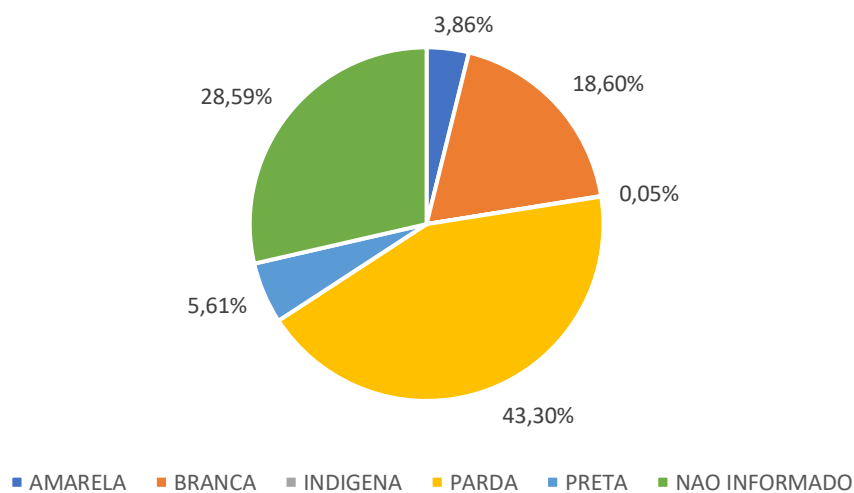
A Figura 7 demonstra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (60,63%), seguida pela Branca (26,05%).

**Figura 5 – Distribuição dos casos confirmados de Covid - 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 02/08/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

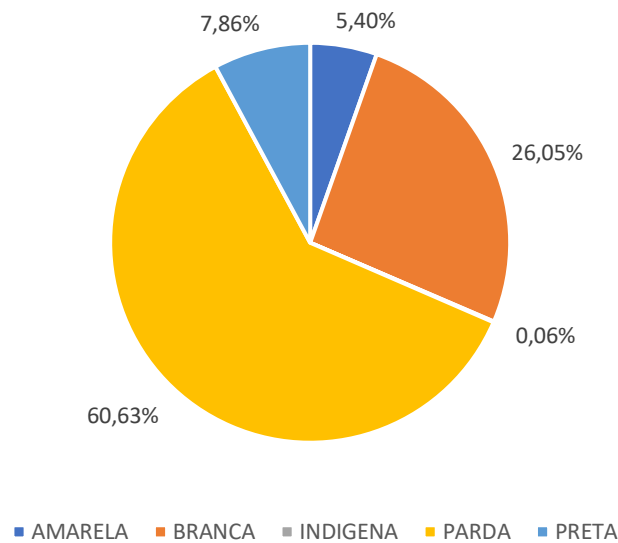
**Figura 6 – Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 02/08/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)



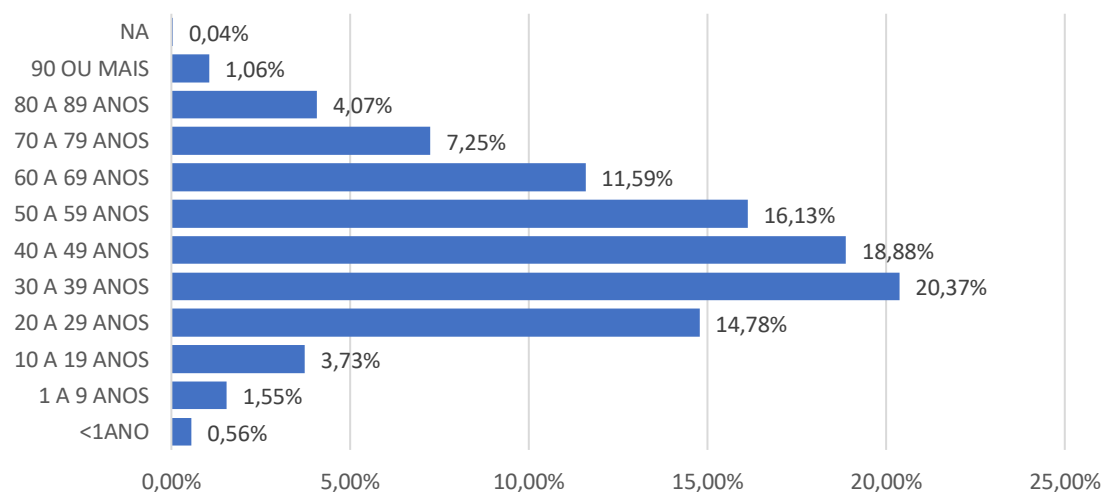
**Figura 7 – Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 02/08/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação à faixa etária há menos de 1% dos registros com a idade ignorada (0,04%). Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 69 anos, com 66,96% dos casos. A Figura 8 mostra a distribuição percentual por faixa etária. A idade média dos casos na Macro Centro é de 45,8 anos, superior à do estado, que é de 42,8 anos. A mediana das idades dos casos na macro é de 44 anos e no estado de 41 anos.

**Figura 8 – Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



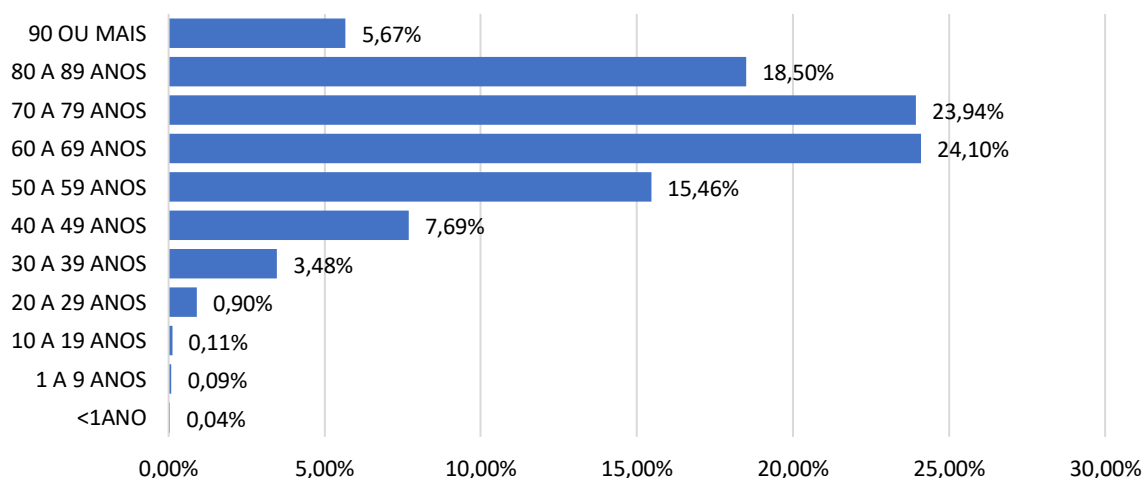
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 02/08/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas etárias acima de 60 anos. A Média da idade dos óbitos é de 67,7 67,8 anos, bem próxima à do estado que é de 67,2 anos. A mediana da idade em ambos os territórios, nos últimos 15 dias, se manteve em 69 e 68 anos na Macro e no estado respectivamente. Já a média de idade baixou 0,1 anos na macro, no estado não houve alteração dessa idade média, no mesmo período. No dia 05 de janeiro de 2021, as médias das idades dos óbitos eram de 71,3 e 71,1 anos respectivamente na Macro Centro e no Estado. Essa redução na média da idade dos óbitos provavelm ente esta relacionada a vacinação dos grupos etários mais elevados.

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 54% dos óbitos, percentual ligeiramente superior ao observado nos casos confirmados (51%), este percentual vem se mantendo estável nos últimos meses. Dos óbitos registrados na Macro Centro 73,59% apresentam alguma comorbidade, taxa superior a observada em todos os óbitos registrados no estado, que é de 67,04%. Esses percentuais se mantem bem próximos aos observados há 15 dias, fato também observado nos óbitos ocorridos na Macro Centro.

Em relação ao tipo de leito de internação, verifica-se que 51,89% dos óbitos registrados na macro ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva percentual inferior ao observado no estado, que foi de 55,21%. Esses percentuais se mantem bem próximos aos observados há 15 dias.

**Figura 9 – Distribuição por faixa etária, dos óbitos por Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



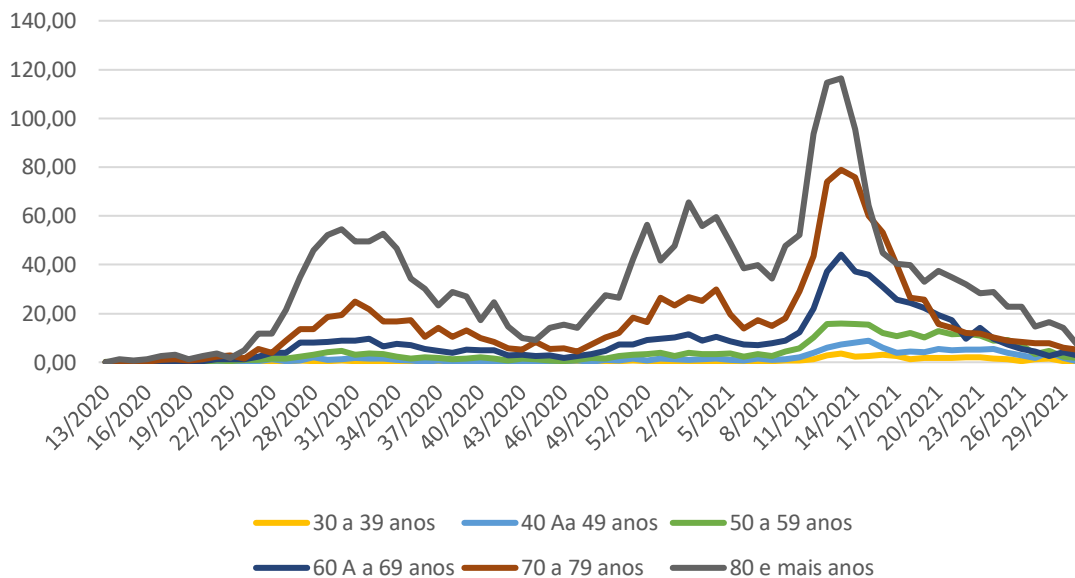
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 02/08/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Figura 10 mostra a evolução da taxa de mortalidade na Macro Centro, por semana epidemiológica de ocorrência do óbito e por faixas etárias selecionadas. Observa-se que até a semana epidemiológica 12/2021 destacava-se as taxas nas faixas etárias acima de 60 anos. A partir daí nota-se claramente uma diminuição na taxa de mortalidade dessas faixas etárias. Por outro lado, a partir da semana 11/2021 as curvas das faixas etárias entre 30 e 59 anos começam claramente a se destacar. Essa mudança de comportamento da taxa de mortalidade sugere fortemente estar relacionada às ações de vacinação contra a Covid-19.

A taxa de mortalidade, por faixa etária, cresce com o aumento da idade. A Taxa de Mortalidade geral na macro, calculada com base na população estimada para o ano de 2020 pela Fundação João Pinheiro e com os óbitos registrados até o dia 20 de julho de 2021 é de 235,75 óbitos por 100.000 habitantes, com um incremento de 3,4% em relação a taxa apurada no dia 21 de julho passado.

A taxa de mortalidade, na faixa etária de 40 a 49 anos está em de 129,95 óbitos por 100.000 habitantes, inferior a taxa da população em geral. Na faixa de 50 a 59 anos essa taxa sobe para 303,21 óbitos por 100.000 hab., elevando para 644,48 na faixa de 60 a 69 anos, depois para 1.185,92 óbitos por 100.000 hab., na população entre 70 e 79 anos. Acima de 80 anos essa taxa cresce para 2.224,26 óbitos por 100.000 habitantes 9,9 vezes maior que a taxa de mortalidade geral da macrorregião e 1,96 vezes superior a observada entre a população de 70 a 79 anos.

**Figura 10 – Evolução da Taxa de mortalidade<sup>(1)</sup>, por semana epidemiológica e por faixa etária, dos óbitos por Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 02/08/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Nota (1) – Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes, população estimada pela Fund. João Pinheiro para o ano de 2020.

## 2.2 Evolução do Rt = número de reprodução médio

O Rt, é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o Rt estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando Rt estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

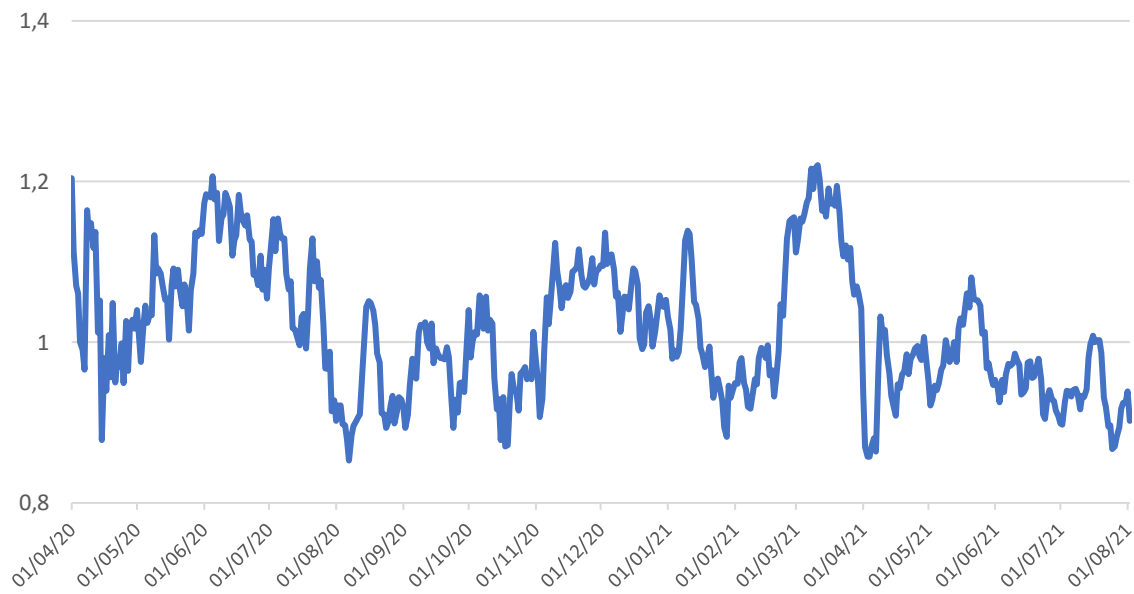
Tendo em vista que o valor do Rt é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o Rt com base no número de internações por suspeita de Covid - 19 registrado no SUSFÁCILMG, diariamente. Valores de Rt até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um Rt maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 11 mostra a evolução do Rt na Macro Centro, no período de 01 de abril de 2020 até 02 de agosto de 2021. Desde o início do cálculo desse índice, o dia com o maior pico foi 11 de março de 2021, com um Rt de 1.222, acima portanto do limite de 1,20. O menor índice registrado foi no dia 07 de agosto de 2020: 0,856. Na análise diária percebemos uma queda importante desse

índice, a partir do dia 20 de março até 16 de abril, quando voltamos a uma tendência de crescimento, nesse período a Macro Centro, assim como o Estado encontrava-se na “onda roxa” do plano Minas Consciente.

Avaliando a média mensal, julho de 2021 foi o mês com o menor  $R_t$  médio, com um índice de 0,93 seguido dos meses de agosto de 2021 com  $R_t$  médio de 0,94 e abril e junho de 2021, ambos com índices de 0,95. Março de 2021 registra a maior média observada, com  $R_t$  médio de 1,15, seguido de junho e dezembro de 2020 com médias de 1,14 e 1,06.

**Figura 11 - Evolução do  $R_t$  na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**



FONTE: COES-Minas -Covid - 19/SES/MG (02/08/2021)

## 5. SURTOS

Desde a introdução do Coronavírus no Brasil no primeiro trimestre de 2020 é observado a maneira dinâmica como a pandemia vem se apresentando. O mesmo podemos dizer sobre os episódios de surtos que ocorreram de maneira errática, em instituições distintas, em pacientes diversos e com evolução diferenciada.

O Estado de Minas Gerais tem hoje 5.058 surtos confirmados, sendo 1.390 na Macro Centro. Nos surtos relatados na Macro Centro, há 16.591 pacientes confirmados com Covid - 19 e outros

24.214 expostos, cabendo ressaltar, a falta de dados de alguns estabelecimentos sobre a quantidade de pessoas expostas. A ocorrência dos Surtos na Macro Centro continua sendo predominantemente em Instituições de Saúde, mesmo após a vacinação de praticamente 100% dos trabalhadores de saúde, isso nos remete a continuidade das ações preventivas e evitar aglomerações.

Na Macro Centro há registro de surtos em 57 municípios, representando 56,4% do total de municípios dessa região. Dos 5.058 surtos no Estado, 1.921 estão em processo de investigação. Na Macro Centro dos 1.390 surtos, 166 encontram-se em processo de investigação. A Tabela 6 mostra a distribuição dos surtos na Macro Centro.

**Tabela 6 - Relação de Surtos de Covid - 19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21**

Municípios	Número de Surtos Notificados	Número de Pacientes Notificados	Número de Expostos no Ambiente	Tipo De Estabelecimento
Augusto de Lima	3	24	68	Empresa, Serviço de Acolhimento, Serviço de Hotelaria
Baldim	2	148	464	Empresa
Belo Horizonte	941	7.893	1.708	Alojamento de Empresa, ILPI, Comunidade Religiosa, Comunidade Indígena, Empresa, Escola, Segurança Pública, Serviço, de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional, Unidade Socioeducativa e SI
Betim	190	5.535	8.024	Alojamento de Empresa, Comunidade Cigana, Empresa ILPI, Serviço de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde e SI
Bonfim	1	3	52	ILPI
Buenópolis	1	4	4	ILPI
Brumadinho	1	26	26	Unidade Prisional
Caetanópolis	6	41	142	Empresa e Serviço de Saúde
Caeté	1	3	16	Serviço de Saúde
Capim Branco	1	5	40	Serviço de Saúde
Contagem	25	374	177	Empresa, ILPI, Serviço de Saúde e SI
Corinto	6	110	477	Empresa, ILPI, Unidade Prisional
Curvelo	5	96	732	ILPI, serviço de acolhimento, Unidade Prisional

Crucilândia	5	89	329	Empresa, Escola, ILPI, Serviço de Saúde, Serviço Público
Dom Joaquim	2	26	62	Empresa, Serviço de Saúde
Esmeraldas	2	26	33	Alojamento de Empresa e Serviços Públicos
Felixlândia	1	12	57	SI
Ferros	1	5	45	ILPI
Guanhães	5	33	93	Empresa, serviço de acolhimento e Serviço Público
Igarapé	5	84	923	Empresa, Partido Político e Unidade Prisional
Inhaúma	1	22	45	Empresa
Inimutaba	1	5	35	ILPI
Itabira	8	286	1.427	ILPI, Comunidade Religiosa Segurança Pública, e Serviço de Saúde
Itabirito	1	8	8	Serviço de Saúde
Jaboticatubas	9	120	362	Alojamento de Empresa, Empresa, ILPI e Unidade Prisional
João Monlevade	23	220	2.136	Empresa, ILPI, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Sistema Prisional, SI
Juatuba	1	5	SI	Unidade Prisional
Lagoa Santa	4	35	108	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Mariana	1	17	0	ILPI
Materlândia	1	3	11	SI
Mateus Leme	1	10	SI	ILPI
Matozinhos	3	16	61	Unidade Prisional. ILPI
Moeda	2	8	4	Empresa
Monjolos	2	9	25	Empresa
Nova Era	3	36	294	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Nova Lima	4	36	96	ILPI e SI
Ouro Preto	2	127	40	ILPI, SI
Paineiras	4	17	66	Empresa,
Papagaios	6	48	66	Empresa, escola. ILPI
Paraopeba	24	149	580	Empresa, Serviço Público, Serviço de Saúde
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Unidade Prisional
Pompéu	3	63	252	Serviço de acolhimento, ILPI e unidade Prisional
Ribeirão das Neves	26	310	2.694	Empresas, ILPI, Segurança Pública, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional e Unidade Socioeducativa,
Rio Acima	2	9	SI	Serviço de Saúde e SI
Rio Vermelho	1	10	SI	Serviço de Saúde

Sabará	2	9	SI	ILPI
Sabinópolis	3	19	69	Empresa
Santa Bárbara	4	42	191	Comunidade Cigana, Serviço de Saúde, Serviço Público e SI.
Santa Luzia	6	81	SI	ILPI, Segurança Pública, Serviço Público e Unidade Prisional
Santa Maria de Itabira	1	3	76	ILPI
São Joaquim de Bicas	10	57	5	Comunidade indígena e Unidade Prisional
São Sebastião do Rio Preto	1	10	57	Serviço de Saúde
Sete Lagoas	17	200	1863	Empresa, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Unidade Socioeducativa
Taquaraçu de Minas	1	2	48	ILPI
Três Marias	1	3	40	Unidade Prisional
Vespasiano	3	30	SI	Empresa e Unidade Prisional
Virginópolis	3	18	83	Empresa e Unidade Prisional
<b>Total</b>	<b>1.390</b>	<b>16.591</b>	<b>24.214</b>	

Fonte: PBI interno em 2/08/2021 acesso as 10:27 horas Nota: SI – sem informação Nota: Dados referentes aos surtos investigados.

A Tabela 7 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência. Os surtos no Estado classificados por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 21,6% em empresas, 19,2% serviços de saúde, 10,1% em instituições de longa permanência (ILPI), houve redução em todos os tipos de estabelecimentos em relação à análise anterior. Na Macro Centro 44,7% dos surtos são em serviços de saúde, 19,3% em ILPI, 16,9% empresas, correspondendo a cerca de 80,9% de todos os surtos que ocorreram nessa área. A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos mantém-se a mesma na Macro Centro, houve leve aumento nos estabelecimentos ILPI e empresas.

A Tabela 8 apresenta a evolução dos surtos ao longo dos períodos inicialmente semanal e posteriormente por quinzena por território geográfico. A Macro Centro apresenta 27,5% de todos os surtos ocorridos no estado em todo o período. Sendo que 90,0% das ocorrências são na SRS Belo Horizonte. Esse é um processo extremamente dinâmico, tendo a necessidade de os municípios estarem vigilantes quanto a ocorrência destes eventos, em especial pelo retorno às aulas presenciais e a identificação em nosso Estado da variante de atenção epidemiológica delta.



**Tabela 7 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020**

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Nº de Expostos
Alojamento de Empresas	10	56	21
Comunidade Cigana	2	30	100
Comunidade indígena	5	50	25
Comunidade Religiosa	6	92	24
Escola	18	103	4
Empresa	235	5.658	13.215
ILPI	266	2.973	1.944
Partido Político	1	18	40
Segurança Pública	18	144	393
Serviço de Acolhimento	24	200	118
Serviço de Hotelaria	2	14	24
Serviço de Saúde	617	4.825	2.615
Serviço Público	26	391	267
Unidade Prisional	87	1.180	4.195
Unidade Socioeducativa	18	155	567
Em Branco/Sem Informação	50	663	43

FONTE: BI interno/MG acesso em 2/08/2021 acesso as 11:19 horas Nota: SI - sem informação - Dados referentes aos surtos investigados. Dados sujeitos a revisão.

**Tabela 8 - Evolução da Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020/21.**

Nº de surtos por período	Território				
	Minas Gerais	Macro Centro	SRS Belo Horizonte	GRS Itabira	SRS Sete Lagoas
1ª Semana 27/07	342	76	57	8	11
2ª Semana 04/08	518	211	191	10	10
3ª Semana 11/08	532	211	193	7	11
4ª Semana 18/08	625	269	249	8	12
5ª Semana 25/08	714	304	279	10	15
6ª Semana 01/09	755	208	190	7	11
7ª Semana 08/09	802	353	328	10	15
8ª Semana 22/09	865	390	362	14	14
9ª Semana 06/10	980	430	400	12	18
10ª Semana 20/10	1.057	478	440	14	24
11ª Semana 03/11	1.840	657	616	15	26
12ª Semana 17/11	1.379	668	625	16	27
13ª Semana 01/12	1.392	679	638	16	25

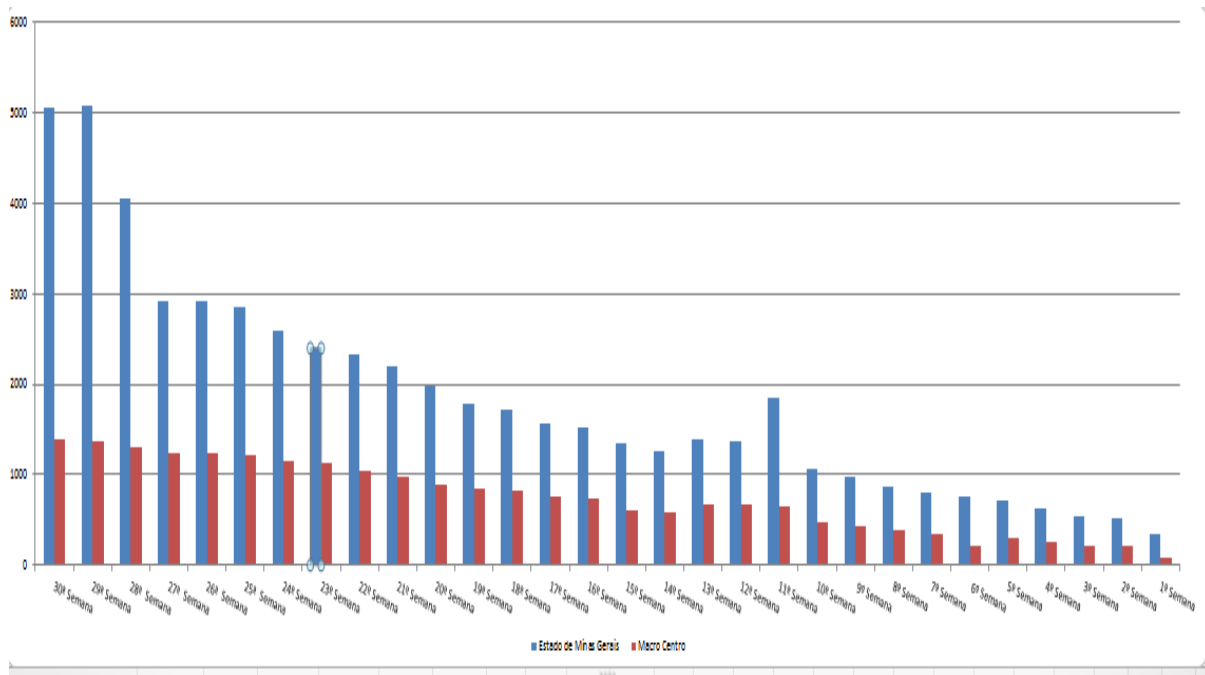
<b>14ª Semana 14/12</b>	1.267	584	540	16	28
<b>15ª Semana 05/01</b>	1.344	614	563	19	32
<b>16ª Semana 19/01</b>	1.518	729	672	23	34
<b>17ª Semana 02/02</b>	1.566	749	690	24	35
<b>18ª Semana 16/02</b>	1.727	827	762	24	40
<b>19ª Semana 02/03</b>	1.787	844	781	21	41
<b>20ª Semana 16/03</b>	1.971	899	827	24	46
<b>21ª Semana 30/03</b>	2.194	984	903	27	52
<b>22ª Semana 13/04</b>	2.337	1.048	959	35	54
<b>23ª Semana 27/04</b>	2.392	1.129	1.030	42	57
<b>24ª Semana 11/05</b>	2.578	1.150	1.048	43	59
<b>25ª Semana 25/05</b>	2.678	1.173	1.065	42	66
<b>26ª Semana 08/06</b>	2.856	1.221	1.103	48	70
<b>27ª Semana 22/06</b>	2.918	1.240	1.116	49	75
<b>28ª Semana 06/07</b>	4.047	1.296	1.164	50	82
<b>29ª Semana 20/07</b>	5.061	1.361	1.228	53	80
<b>30ª Semana 20/07</b>	5.058	1.390	1.250	56	84

FONTE: BI interno/MG acesso em 2/08/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão.

Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 - os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinquena.

A Figura 12 mostra a evolução dos surtos no território da Macro Centro e no Estado, durante as semanas que estão relacionadas na Tabela 8, sendo a 1ª semana correspondente a 27/07/2020 e a 30ª semana a 2/08/2021. Os surtos na região de saúde Macro Centro apresentam comportamento semelhante ao do Estado, apresentando diferenças na 6ª semana com pico inferior ao do Estado e na 11ª onde o Estado demonstra elevação de casos proporcionalmente mais expressivos. Nesta semana em análise, houve redução do número de surtos no Estado, porém a região Macro Centro mantém num ritmo semelhante ao dos períodos anteriores.

**Figura 12 – Evolução temporal dos Surtos, Macro Centro, Minas Gerais -2020/21**

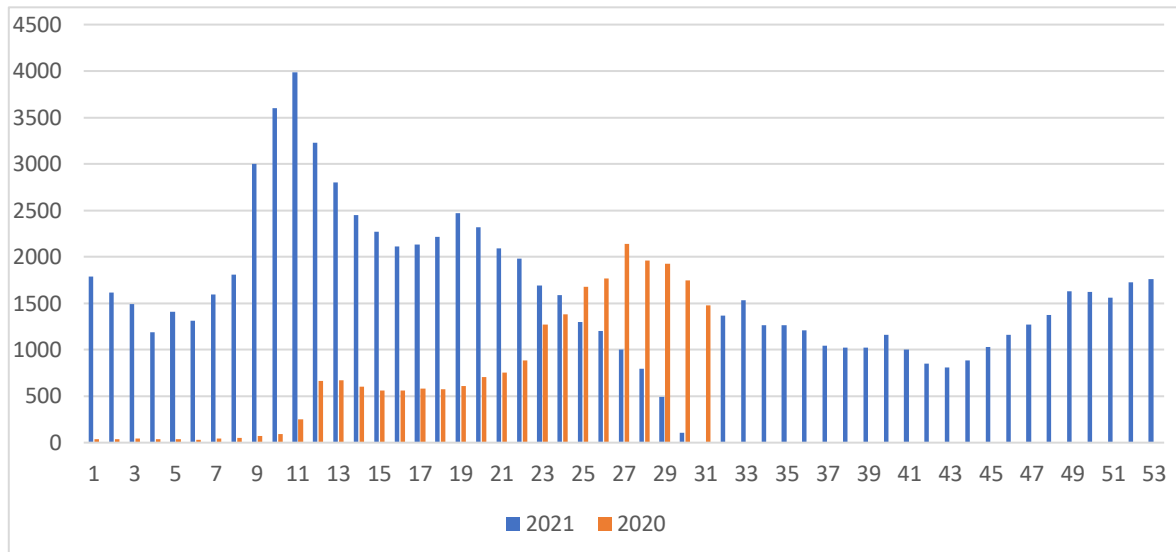
FONTE: BI interno/MG acesso em 02/08/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão

## 6. SINDROME RESPIRATÓRIO AGUDA GRAVE - SRAG -

A Figura 13 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no Sivep-GRIPE, por semana Epidemiológica, nos anos de 2020 e 2021. Foi observado aumento expressivo das notificações neste sistema no ano de 2020. Tal aumento se deve a pandemia de Covid - 19 e, também, ao fato deste sistema ter sido utilizado, até este ano, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza.

Nos dados do ano de 2020 houve um crescimento do número de casos a partir da semana 13/2020, até atingir o pico na semana 27/2020, a partir de então, até a semana 43/2020 há um decréscimo no número de casos. Uma nova curva crescente é observada a partir da semana 44/2020, apresentando um primeiro pico na semana 1 de 2001. Da semana 7/2021 até a semana 11/2021 temos os maiores números semanais de notificação, com posterior redução até a semana atual (30/2021). É importante ressaltar que há um atraso e morosidade para inserção dos dados no sistema, normalmente de 15 dias, portanto é muito provável a entrada de dados atrasados, nas próximas semanas, que podem alterar esses períodos de maior número de notificações.

**Figura 13 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2020 e 2021.**



FONTE: Sivep-Gripe atualização em 03/08/2021 – 10:00 hs (dados sujeitos a revisão)

Até a semana epidemiológica (SE) nº 31/2020, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid - 19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e quantificar oportunamente. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o Sivep-Gripe. Banco de Dados oficial.

O Sivep-Gripe reporta, desde o início da Pandemia até o dia 3 de agosto de 2021, na Macro Centro, 56.319 casos classificados como Covid - 19 e desses, 16.124 estão com classificação final “óbito”, independente de critério de classificação. Lembramos que somente os critérios “laboratorial”, “clínico epidemiológico” e “clínico imagem”. Nos números oficiais são computados, até o dia 03 de agosto, 15.739 óbitos, uma diferença de 385 óbitos. Em relação a última edição desse Boletim tivemos uma aumento de 24 óbitos nessa diferença dos bancos de dados. Mantemos a recomendação de verificação urgente dos motivos associados a essa situação que pode se tratar de erros de digitação, de uso de critérios incorretos, de exportação de banco de dados ou registros duplicados. Urge que as equipes de Vigilância Epidemiológica Estadual e municipais realizem as devidas correções no Banco do Sivep-Gripe.

A Tabela 9 mostra a distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nos anos de 2019 a 2012

**Tabela 9 – Óbitos por SRAG, por ano, segundo a classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, 2019-2021**

<b>Classificação final registrada no Sivep-Gripe</b>	<b>Nº de Óbitos 2019</b>	<b>Nº de Óbitos 2020</b>	<b>Nº de Óbitos 2021</b>
SRAG por Influenza	24	12	13
SRAG outros vírus respiratórios	20	2	3
SRAG outro agente etiológico	1	13	3
SRAG não especificado	238	4.386	2.214
Covid -19	...	5.208	10.916
Em aberto	...	17	33

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 03/08/2021 – 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Entre a SE 01/2020 até a SE nº 30/2021 foram registrados no Sivep-Gripe: 107.849 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses 22.820 evoluíram a óbito sendo, 16,124 óbitos com registro devido a SRAG por Covid - 19, que representam 70,7% dos óbitos registrados nesse sistema oficial. Cabe apontar ainda que 6.600 óbitos foram classificados como SRAG não Especificado, que correspondem a outros 28,9% dos óbitos na Macro Centro no período avaliado. Lembramos que pelas normativas, todos os óbitos por Covid - 19 devem ser registrados nesse sistema.

A Tabela 10 mostra o número de casos de SRAG, por município de residência, o total de óbitos registrados no Sivep-Gripe, o total de óbitos por Covid - 19 registrados também no Sivep-Gripe e o total de óbitos informados oficialmente pela SES após análises e retiradas de duplicidades e óbitos sem os critérios para a sua classificação final como sendo por Covid-19, no período de 2020 até o dia 03 de agosto de 2021. Reforçamos a fundamental necessidade de que, cada município, faça a checagem e avaliação, dos óbitos por Covid - 19 registrados no sistema, comparando-os com os informados à SES, para a correção dos bancos de dados e para que tenhamos informações fidedignas com a realidade epidemiológica.

**Tabela 10 - Número de casos e óbitos por SRAG geral e número de óbitos com classificação final "Óbito por Covid - 19", registrados no Sivep-Gripe, e óbitos informados no painel de monitoramento SES-MG por município de residência Macro Centro, Minas Gerais 2020/21**

Município de residência	Casos de SRAG	Óbitos por SRAG	Óbitos por Covid -19 registrados no Sivep-Gripe	Óbitos por Covid -19 informados no painel SES
Abaeté	281	50	42	37
Araçaí	12	1	1	1
Augusto de Lima	46	18	10	10
Baldim	53	29	25	22
Barão de Cocais	379	83	72	66
Bela Vista de Minas	90	25	24	23
Belo Horizonte	51.539	9.556	6.272	6.251
Belo Vale	149	17	14	12
Betim	7.939	1.831	1.324	1.302
Biquinhas	4	2	2	2
Bom Jesus do Amparo	43	9	8	7
Bonfim	80	27	18	15
Brumadinho	587	134	93	85
Buenópolis	102	22	12	12
Cachoeira da Prata	34	19	15	13
Caetanópolis	151	33	25	19
Caeté	325	93	70	69
Capim Branco	63	28	21	18
Carmésia	16	1	1	1
Catas Altas	57	16	13	12
Cedro do Abaeté	10	3	0	
Confins	70	19	15	15
Contagem	11.025	2.546	1.809	1.791
Cordisburgo	60	33	21	17
Corinto	258	78	45	44
Crucilândia	44	17	7	7
Curvelo	1.502	378	266	265
Dom Joaquim	40	10	7	7
Dores de Guanhões	43	12	8	8
Esmeraldas	849	194	139	134
Felixlândia	168	41	26	25
Ferros	97	17	10	10
Florestal	73	23	13	13
Fortuna de Minas	6	2	2	2
Funilândia	18	11	9	8
Guanhões	359	62	45	41
Ibirité	2.192	479	384	380

Igarapé	454	140	98	98
Inhaúma	40	23	21	21
Inimutaba	102	24	19	17
Itabira	1.653	412	365	361
Itabirito	415	181	163	147
Itambé do Mato Dentro	25	7	5	5
Jaboticatubas	288	54	41	41
Jequitibá	27	12	9	8
João Monlevade	903	235	211	210
Juatuba	395	107	84	78
Lagoa Santa	624	152	124	118
Maravilhas	30	10	8	7
Mariana	737	124	110	98
Mário Campos	238	73	58	51
Materlândia	44	6	1	1
Mateus Leme	595	144	101	83
Matozinhos	390	136	109	102
Moeda	79	19	13	12
Monjolos	23	6	2	2
Morada Nova de Minas	66	20	13	12
Morro da Garça	23	10	9	9
Morro do Pilar	13	5	4	4
Nova Era	265	62	60	50
Nova Lima	1.671	296	225	215
Nova União	47	14	7	7
Ouro Preto	749	164	122	120
Paineiras	19	5	5	5
Papagaios	65	30	20	19
Paraopeba	147	44	32	24
Passabém	16	6	6	6
Pedro Leopoldo	846	247	198	187
Pequi	28	11	9	9
Piedade dos Gerais	18	7	5	5
Pompeu	530	84	58	51
Presidente Juscelino	41	8	5	5
Prudente de Moraes	69	27	23	21
Quartel Geral	20	2	2	2
Raposos	259	59	43	42
Ribeirão das Neves	4.773	1.096	754	741
Rio Acima	138	43	32	32
Rio Manso	38	15	11	11
Rio Piracicaba	86	33	27	27
Rio Vermelho	57	11	4	4
Sabará	2.336	340	216	211

Sabinópolis	249	39	22	20
Santa Bárbara	399	63	40	37
Santa Luzia	3.078	625	478	478
Santa Maria de Itabira	102	41	35	35
Santana de Pirapama	52	31	24	20
Santana do Riacho	24	5	4	4
Santo Antônio do Rio Abaixo	10	2	2	2
Santo Hipólito	32	9	2	1
São Domingos do Prata	106	25	22	20
São Gonçalo do Rio Abaixo	211	30	26	25
São Joaquim de Bicas	436	136	108	106
São José da Lapa	217	59	45	43
São Sebastiao do Rio Preto	4	3	2	2
Sarzedo	484	113	78	77
Senhora do Porto	30	3	1	1
Sete Lagoas	1.629	824	646	577
Taquaraçu de Minas	34	10	9	9
Três Marias	682	110	77	71
Vespasiano	1.852	256	196	181
Virginópolis	72	13	7	7

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 03/08/2021 - 10:00 horas (dados sujeitos a revisão) e painel monitoramento SES/MG

## 7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público-alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A Tabela 11 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para Covid - 19 na Macro Centro do Estado de Minas Gerais. No período entre março de 2020 até 30 de julho de 2021 foram liberados os resultados 4333171 testes, sendo julho de 2020 foi o mês com maior número de testagens. Do total de exames liberados, em 18,80% dos resultados liberados houve a detecção de partículas virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos).



A Figura 14 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid - 19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. O mês de maio de 2021 foi o mês completo com maior positividade até agora. Desde o início da análise percebemos um aumento persistente da positividade. A partir do mês de maio de 2021 observamos uma tendência de diminuição da positividade. Esta diminuição pode significar uma piora na triagem das pessoas que realizam os testes ou menor circulação do vírus.

**Tabela 11 – Distribuição percentual dos resultados de exames de RT- PCR e teste rápidos na rede pública para identificação do Covid - 19, no período de janeiro/2020 a abril/2021 por data de liberação, Macro Centro, Minas Gerais 2020-2021**

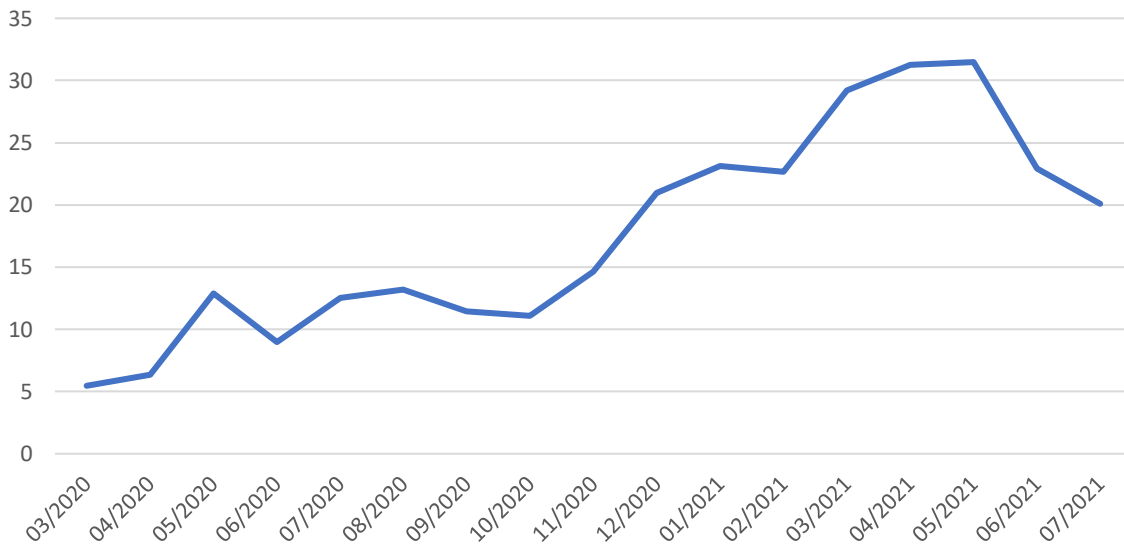
Data	Inconclusivo	Não Informado	Negativo	Positivo	Total
01/2020	0	13	39	59	111
02/2020	0	5	18	4	27
03/2020	13	9	6.174	358	6.554
04/2020	127	9	15.695	1.077	16.908
05/2020	65	19	30.042	4.447	34.573
06/2020	588	81	296.885	29.310	326.869
07/2020	1.602	148	459.113	66.141	527.004
08/2020	1.279	536	289.767	44.423	336.005
09/2020	930	1.813	266.377	34.754	303.874
10/2020	406	6.477	183.268	23.685	213.836
11/2020	643	11.687	213.772	38.832	264.934
12/2020	1.366	11.639	275.569	76.602	365.176
01/2021	904	14.276	252.802	80.728	348.710
02/2021	536	5.310	182.741	55.304	243.891
03/2021	1.164	16.011	211.556	94.286	323.017
04/2021	1.321	8.174	168.007	80.747	258.249
05/2021	898	6.900	136.315	66.217	210.330
06/2021	713	7.152	213.582	65.779	287.226
07/2021	479	8.436	126.021	33.978	168.914
Total	13.034	98.695	3.327.745	796.732	4.236.211

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 30/07/2021

A Figura 15 mostra a distribuição dos tipos de testes realizados para confirmação dos casos suspeitos de Covid - 19 na Macro Centro. O teste molecular representa 30% e o teste rápido representa atualmente 70% dos testes realizados. Avaliando a positividade, do total de Testes PCR realizados 28,68% resultaram em detecção de partículas virais, já entre os testes

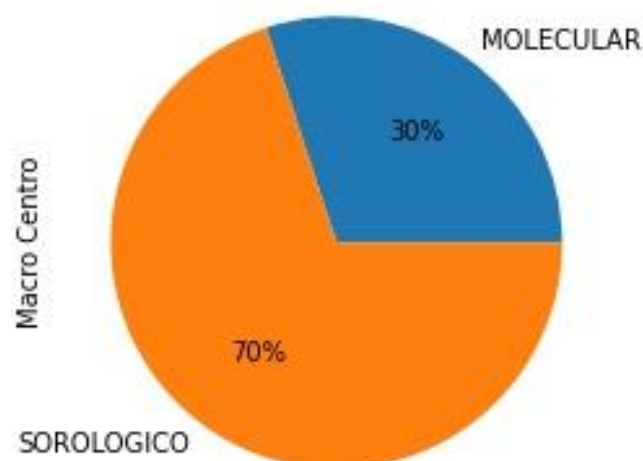
sorológicos este percentual de detecção de anticorpos está em 14,37%, e entre os testes realizados, cuja metodologia não foi informada 10,18% se positivaram.

**Figura 14 - Evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid - 19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021**



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 30/07/2021.

**Figura 15 - Exames Laboratoriais Realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021**



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 30/07/2021.

## 8. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Ele se baseia por um protocolo sanitário único e robusto, 5 tipos de ondas de reabertura, indicadores que norteiam as decisões do Comitê Extraordinário Covid - 19, análise dos dados em âmbito macro e microrregional e uma análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes e, por fim, a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

A equipe do Plano Minas Consciente divulga semanalmente os resultados das ondas de reabertura dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde Centro que já aderiram ao plano. A Tabela 12 relaciona nominalmente estes municípios. Não houve alteração desde a última publicação desse boletim, totalizando 74 municípios aderidos o plano.

**Tabela 12 – Municípios aderidos ao Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

Abaeté	Funilândia	Passabém
Araçáí	Guanhães	Pequi
Augusto de Lima	Ibirité	Pompéu
Baldim	Igarapé	Presidente Juscelino
Barão de Cocais	Inhaúma	Prudente de Moraes
Bela Vista de Minas	Inimutaba	Quartel Geral
Betim	Itabira	Raposos
Biquinhas	Itabirito	Ribeirão das Neves
Bom Jesus do Amparo	Itambé do Mato Dentro	Rio Acima
Bonfim	Jaboticatubas	Rio Piracicaba
Buenópolis	Jequitibá	Rio Vermelho
Cachoeira da Prata	João Monlevade	Sabará
Caeté	Maravilhas	Sabinópolis
Carmésia	Mariana	Santana do Riacho
Catas Altas	Mario Campos	Santa Maria de Itabira
Cedro do Abaeté	Materlândia	Santo Hipólito
Cordisburgo	Moeda	São Domingos do Prata
Crucilândia	Morada Nova de Minas	São Gonçalo do Rio Abaixo
Curvelo	Morro da Garça	São Joaquim de Bicas
Dom Joaquim	Morro do Pilar	Sarzedo
Dores de Guanhães	Nova Lima	Senhora do Porto
Esmeraldas	Nova União	Sete Lagoas
Felixlândia	Ouro Preto	Três Marias
Ferros	Paineiras	Virginópolis
Fortuna de Minas	Papagaios	

FONTE: Plano Minas Consciente (30/07/2021)

Nessa semana foi divulgada uma revisão do indicador de Tempo na Onda Amarela / Verde, onde tivemos uma mudança da análise de tempo de avanço da onda Amarela para a Verde de 28 para 21 dias. A redução para 21 dias se justifica pois o ciclo epidemiológico da doença é de 14 dias e mais 7 dias para situações de atraso de registros ou represamento de dados. Portanto, para a macro ou microrregião que estiver mais de 21 dias ininterruptos em onda Amarela, essa poderá ser classificada em onda Verde, conforme Figura 16.

**Figura 16 – Mudança da análise de tempo de avanço da onda Amarela para a Verde de 28 para 21 dias**

Data de Atualização:	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas			
27/07/2021	50	15%	25%	50%	3,5	-15%	-15%	12					
1º Corte	150	30%	40%	80%	6,0	15%	15%	19					
2º Corte													
MACROS	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Leitos UTI Adulto COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Atual	Grau de Risco da Semana Anterior	Onda Atual 24/07 a 30/07	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 31/07 a 06/08	% Pop. SUS-Dependente
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32				
CENTRO	136	18%	44%	66%	5,6	-22%	-10%	16	18	Amarela	≥21	Amarela	66%
CENTRO SUL	97	23%	43%	37%	13,1	-21%	-33%	7	7	Amarela	≥21	Verde	77%
JEQUITINHONHA	129	27%	54%	32%	10,5	0%	-9%	10	8	Amarela	≥21	Verde	94%
LESTE	106	28%	67%	53%	5,7	17%	-17%	19	17	Amarela	≥21	Amarela	87%
LESTE DO SUL	114	33%	51%	61%	5,8	-8%	-40%	19	20	Vermelha	0	Amarela	89%
NORDESTE	92	35%	68%	68%	2,9	-10%	-39%	23	24	Vermelha	0	Vermelha	93%
NOROESTE	222	29%	70%	66%	4,8	-9%	-7%	19	18	Amarela	14	Amarela	85%
NORTE	128	33%	49%	44%	7,4	-3%	-5%	12	14	Amarela	≥21	Verde	92%
OESTE	171	13%	53%	51%	9,9	-46%	-18%	10	12	Amarela	≥21	Verde	72%
SUDESTE	137	19%	40%	37%	15,0	-27%	40%	7	9	Verde	≥21	Verde	78%
SUL	182	21%	56%	57%	9,3	-28%	-22%	12	12	Amarela	14	Amarela	79%
TRIÂNGULO DO NORTE	315	18%	56%	64%	8,5	-25%	33%	14	15	Amarela	≥21	Amarela	73%
TRIÂNGULO DO SUL	252	28%	63%	88%	2,0	-20%	0%	25	21	Vermelha	0	Vermelha	69%
VALE DO AÇO	131	28%	52%	52%	25,5	-20%	-3%	8	13	Verde	≥21	Verde	74%
MINAS GERAIS	157	23%	50%	54%	8,4	-18%	-9%	13	15				76%

FONTE: Plano Minas Consciente (30/07/2021)

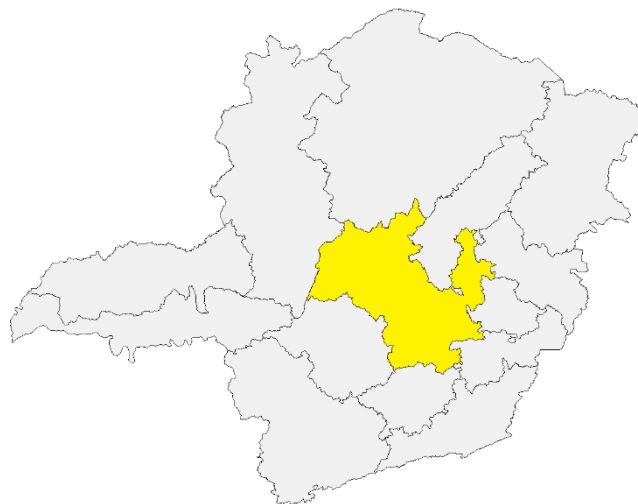
Uma nova publicação sobre o monitoramento das cirurgias eletivas não essenciais foi disponibilizada essa semana, por meio da Resolução SES Nº 7617, 23 de julho de 202, que estabelece novo regramento específico sobre a realização de procedimentos cirúrgicos eletivos. A execução de procedimentos cirúrgicos em caráter eletivo seguirá a classificação dos cenários epidemiológicos e assistenciais definidos pelo Programa Minas Consciente, para as macrorregiões de saúde, como antes, mas agora a liberação de procedimentos cirúrgicos em ambiente ambulatorial e procedimentos cirúrgicos hospitalares que não demandem intubação orotraqueal ou sedação profunda está condicionada para as ondas vermelha, com cenário favorável assistencial e epidemiológico, amarela e verde. As ondas roxa e vermelha, com cenário desfavorável assistencial e epidemiológico, ainda continuam com a total suspensão dos procedimentos cirúrgicos eletivos, exceto os listados na Resolução considerados essenciais.

A Resolução ainda traz que os prestadores que informarem estoque igual ou superior a 30 dias dos medicamentos necessários para intubação orotraqueal poderão realizar todo tipo de procedimento cirúrgico em caráter eletivo.

Outra mudança é que esses regramentos não se aplicam mais aos prestadores da rede privada não conveniados ao SUS, sem prejuízo das demais normativas vigentes

Após a análise dos indicadores o cenário macrorregional não sofreu alterações e permanece em onda amarela, demonstrando a estabilidade do cenário de melhoria dos indicadores analisados. A Figura 17 mostra os resultados desses indicadores.

**Figura 17– Resultado da análise macrorregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**



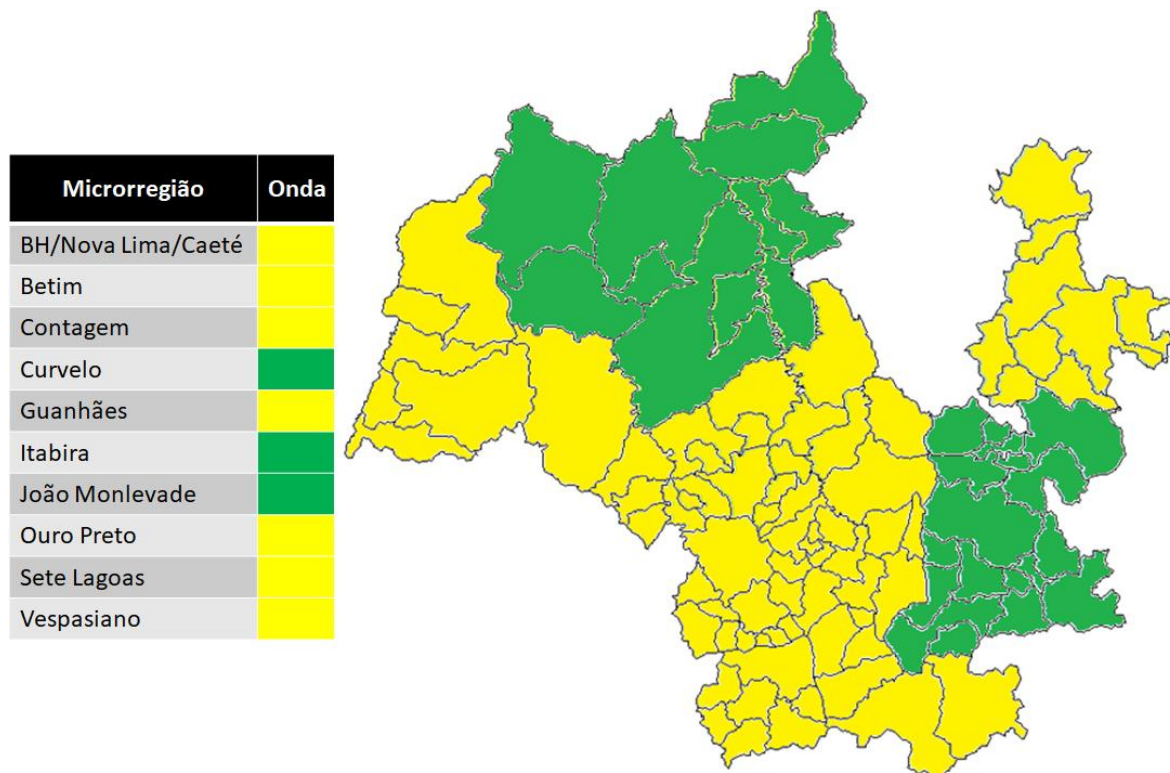
Data de Atualização: 27/07/2021	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
1º Corte	50	15%	25%	50%	3,5	-15%	-15%	12	Onda Atual	Tempo na Onda	Onda Sugerida		
2º Corte	150	30%	40%	80%	6,0	15%	15%	19	24/07 a 30/07	Amarela / Verde [dias]	para 31/07 a 06/08		
MACROS	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Leitos UTI Adulto COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Atual	Grau de Risco da Semana Anterior				
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32				
CENTRO	136	18%	44%	66%	5,6	-22%	-10%	16	18	Amarela	≥21	Amarela	66%

FONTE: Plano Minas Consciente (30/07/2021)

Além das macrorregiões, os dados das microrregiões mineiras também foram considerados, permitindo que elas sejam divididas por ondas, conforme as realidades específicas. A Macro Centro é composta por 101 municípios divididos em 10 microrregiões de saúde.

A Figura 18 mostra o cenário microrregional após a análise dos indicadores, este cenário sofreu alterações e não mais possui nenhuma região classificada em onda vermelha. As últimas classificadas nessa onda eram as micros de BH/Nova Lima/Caeté e de Ouro Preto, que avançaram para a onda amarela. Ainda tivemos a classificação de onda verde para Curvelo, Itabira e João Monlevade. As demais regiões estão na onda amarela.

**Figura 18 – Resultado da análise dos indicadores microrregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**



Data de Atualização: 27/07/2021	SALA DE SITUAÇÃO COVID-19 NÍVEL CENTRAL SES-MG	INCIDÊNCIA				CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DDoença		AVALIAÇÃO GERAL			Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
		1º Corte	2º Corte	3º Corte	4º Corte	3,5	6,0	-15%	-15%	12	19	12	14	16	Onda Atual 24/07 a 30/07	
MACROS	AGRUP. MICROS SUBGR	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Interna dos UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Leitos UTI Adulto COVID / 100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade de	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco AGRUP	Grau de Risco da Semana Anterior	Grau de Risco da MACRO	Onda Atual 24/07 a 30/07	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 11/07 a 06/08	% Pop. SUS-Dependente	
CENTRO	BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	152	13%	38%	78%	3,9	-28%	-23%	12	27	16	Amarela	0	Amarela	59,6%	
CENTRO	BETIM	52	23%	49%	61%	3,1	-18%	-16%	11	16	16	Amarela	14	Amarela	72,6%	
CENTRO	CONTAGEM	100	18%	55%	75%	2,8	-28%	-28%	19	14	16	Amarela	14	Amarela	65,5%	
CENTRO	CURVELO	108	20%	48%	43%	12,2	-38%	28%	9	7	16	Verde	221	Verde	87,8%	
CENTRO	GUANHÃES	181	11%	75%	30%	8,0	-14%	22%	14	7	16	Amarela	7	Amarela	92,0%	
CENTRO	ITABIRA	203	19%	50%	26%	17,6	-14%	71%	12	13	16	Amarela	221	Verde	67,1%	
CENTRO	JOÃO MONLEVADÉ	212	14%	62%	36%	15,3	-21%	26%	12	13	16	Amarela	221	Verde	74,2%	
CENTRO	OURO PRETO	205	24%	62%	70%	5,0	0%	-15%	18	22	16	Vermelha	0	Amarela	63,8%	
CENTRO	SETE LAGOAS	143	28%	54%	58%	5,0	-20%	-12%	16	19	16	Amarela	7	Amarela	80,0%	
CENTRO	VESPASIANO	88	21%	51%	50%	3,8	-16%	-181%	11	19	16	Amarela	14	Amarela	78,7%	

FONTE: Plano Minas Consciente (30/07/2021)

Já os municípios de pequeno porte, com menos de 30 mil habitantes, recebem um tratamento simplificado, com a análise de apenas um indicador - taxa de incidência de casos confirmados - sendo necessário apresentar uma taxa abaixo de 50 casos para cada 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, para que o município receba a classificação de onda amarela.

Dos 101 municípios que compõem a Macro Centro, 70 deles possuem menos de 30 mil habitantes, e desses 53 aderiram ao plano até presente data.

A Tabela 13 mostra a análise desse indicador para os municípios de pequeno porte, o cenário mostra que apenas 8 municípios apresentam baixa taxa de incidência em 14 dias (abaixo de 50 casos/100 mil habitantes), mostrando ainda uma situação preocupante, onde a grande maioria apresenta alta taxa de incidência.

**Tabela 13 – Resultado da análise do indicador dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

Município	Casos Acumulados (Painel Covid)	População (FJP 2020)	Média de Casos Ativos - 14 dias	Taxa de Incidência Casos Ativos	Apto a ir para a Onda Amarela?
Abaeté	1.464	23.692	174,0	734	Não Atende
Araçaí	72	2.354	3,0	127	Não Atende
Augusto de Lima	275	5.002	0,8	16	Atende
Baldim	664	7.919	22,6	286	Não Atende
Bela Vista de Minas	869	10.399	18,7	180	Não Atende
Biquinhas	128	2.598	5,6	214	Não Atende
Bom Jesus do Amparo	262	5.984	5,7	95	Não Atende
Bonfim	464	7.004	17,5	250	Não Atende
Buenópolis	305	10.666	14,0	131	Não Atende
Cachoeira da Prata	226	3.751	11,7	312	Não Atende
Carmésia	103	2.616	2,7	104	Não Atende
Catas Altas	505	5.360	8,8	164	Não Atende
Cedro do Abaeté	35	1.191	0,1	6	Atende
Cordisburgo	395	9.014	20,7	230	Não Atende
Crucilândia	424	5.027	27,6	548	Não Atende
Dom Joaquim	628	4.542	9,7	214	Não Atende
Dores de Guanhães	268	5.327	18,3	343	Não Atende
Felixlândia	1.118	15.285	27,5	180	Não Atende
Ferros	448	10.049	6,4	63	Não Atende
Fortuna de Minas	126	3.001	7,0	233	Não Atende
Funilândia	289	4.428	29,4	663	Não Atende
Inhaúma	702	6.261	18,1	289	Não Atende
Inimutaba	545	7.650	13,2	173	Não Atende
Itambé do Mato Dentro	108	2.204	4,0	181	Não Atende
Jaboticatubas	1.702	20.500	26,4	129	Não Atende
Jequitibá	427	5.282	14,4	272	Não Atende
Maravilhas	443	7.954	-0,9	-11	Atende
Mário Campos	1.279	14.928	33,7	226	Não Atende
Materlândia	225	4.593	9,6	208	Não Atende
Moeda	374	5.011	16,5	329	Não Atende
Morada Nova de Minas	610	8.843	34,6	392	Não Atende

Morro da Garça	115	2.610	0,5	19	Atende
Morro do Pilar	165	3.318	1,2	37	Atende
Nova União	306	5.822	19,6	373	Não Atende
Paineiras	252	4.581	18,3	399	Não Atende
Papagaios	1.903	15.788	207,4	1.313	Não Atende
Passabém	111	1.740	3,7	213	Não Atende
Pequi	343	4.488	13,5	301	Não Atende
Presidente Juscelino	148	3.856	-0,1	-2	Atende
Prudente de Moraes	581	10.702	4,1	39	Atende
Quartel Geral	146	3.628	7,4	203	Não Atende
Raposos	2.021	16.801	92,0	548	Não Atende
Rio Acima	1.017	10.128	51,0	504	Não Atende
Rio Piracicaba	1.689	14.696	41,4	283	Não Atende
Rio Vermelho	334	13.125	64,4	491	Não Atende
Sabinópolis	668	15.804	22,6	143	Não Atende
Santa Maria de Itabira	942	10.997	12,5	114	Não Atende
Santana do Riacho	382	4.278	8,0	187	Não Atende
Santo Hipólito	143	3.244	1,2	37	Atende
São Domingos do Prata	1.038	17.634	35,2	200	Não Atende
São Gonçalo do Rio Abaixo	1.296	10.904	25,1	230	Não Atende
Senhora do Porto	103	3.596	4,0	111	Não Atende
Virginópolis	733	10.680	47,9	448	Não Atende

FONTE: Plano Minas Consciente (30/07/2021)

Por fim, após a divulgação dos 3 cenários possíveis dentro do plano (macro, micro e município de pequeno porte), foi possível realizar uma análise geral para auxiliar na tomada de decisão dos municípios aderidos ao Minas Consciente, a Tabela 14 mostra este resultado.

Quanto ao poder de exercer a tomada de decisão sobre qual onda decretar a reabertura das atividades, cabe ao chefe do executivo decidir, caso apresente resultados diferentes entre os cenários analisados. A tomada de decisão deve ser realizada pelo município de forma responsável e segura, seguindo as recomendações do plano, aplicando o princípio da cautela, através de uma decisão mais conservadora, seguindo o comportamento dos cenários mais críticos.



**Tabela 14 - Resultado da análise geral dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021**

Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.	Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.
Abaeté				Maravilhas			
Araçá				Mariana			-
Augusto de Lima				Mário Campos			
Baldim				Materlândia			
Barão de Cocais			-	Moeda			
Bela Vista de Minas				Morada Nova de Minas			
Betim			-	Morro da Garça			
Biquinhas				Morro do Pilar			
Bom Jesus do Amparo				Nova Lima			-
Bonfim				Nova União			
Buenópolis				Ouro Preto			-
Cachoeira da Prata				Paineiras			
Caeté			-	Papagaios			
Carmésia				Passabém			
Catas Altas				Pequi			
Cedro do Abaeté				Pompéu			-
Cordisburgo				Presidente Juscelino			
Crucilândia				Prudente de Moraes			
Curvelo			-	Quartel Geral			
Dom Joaquim				Raposos			
Dores de Guanhões				Ribeirão das Neves			-
Esmeraldas			-	Rio Acima			
Felixlândia				Rio Piracicaba			
Ferros				Rio Vermelho			
Fortuna de Minas				Sabará			-
Funilândia				Sabinópolis			
Guanhões			-	Santa Maria de Itabira			
Ibirité			-	Santana do Riacho			
Igarapé			-	Santo Hipólito			
Inhaúma				São Domingos do Prata			
Inimutaba				São Gonçalo do Rio Abaixo			
Itabira			-	São Joaquim de Bicas			-
Itabirito			-	Sarzedo			-
Itambé do Mato Dentro				Senhora do Porto			
Jaboticatubas				Sete Lagoas			-
Jequitibá				Três Marias			-
João Monlevade			-	Virginópolis			

FONTE: Plano Minas Consciente 30/07/2021)